

Teleconferência de Resultados 1T17

16 de Maio de 2017

Em Português
14:30 (horário de Brasília)
13:30 (horário de Nova York)
Tel.: +55(11) 2188-0155
Código: JHSF

Em Inglês (tradução simultânea)
13:30 (horário de Nova York)
14:30 (horário de Brasília)
Tel.: +1 (646) 843-6054
Código: JHSF

Relações com Investidores
Thiago Alonso de Oliveira – CFO e DRI
Bruna Gambôa – Gerente
Fernanda Shiraishi – Assistente
Tel.: +55 (11) 3702-5473
E-mail: ri@jhsf.com.br
Website: ri.jhsf.com.br

RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2017

São Paulo, 15 de maio de 2017 – A JHSF Participações S.A. (BM&FBOVESPA: JHSF3) apresenta os resultados operacionais e financeiros do primeiro trimestre (1T17) de 2017. Todas as informações a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em Reais (R$), com base em números consolidados e de acordo com a legislação societária brasileira e as normas internacionais de contabilidade (IFRS). Todas as variações percentuais na comparação entre períodos, exceto quando indicado de outra forma, são nominais. **Parte importante das variações apresentadas nesse *release* para o negócio Renda Recorrente decorrem da venda de participação em 2 shoppings, concluída no 4T16. Os resultados do 1T16 não foram ajustados por esse efeito. Apenas na página 4 deste documento, apresentamos as tabelas proforma do 1T16, que excluem esse efeito.** As informações contidas nesse release não foram auditadas pelos auditores independentes. Recomendamos a leitura deste material em conjunto com as Notas Explicativas, que constam das Informações Trimestrais (ITR). Todas as informações foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma, gerando com isso arredondamentos na última unidade e podendo, portanto, divergir imaterialmente nos cálculos. As margens apresentadas foram calculadas sobre a Receita Líquida, exceto quando indicado de outra forma. Todas as siglas aqui utilizadas constam do Glossário, apresentado na última página deste *release*.

DESTAQUES

- Shoppings: Vendas +3,0%, SSS +2,1%, +SAS 2,8%, +SSR 3,0% e +SAR 0,6% vs. 1T16;
- Aumento do *Couvert* Médio em 2,3% vs. 1T16;
- Fruto da forte desalavancagem, houve Redução de 26% na Despesa Financeira Consolidada vs. 1T16.

Resultado Consolidado

Informações Consolidadas (R$ milhões) [1]	1T17	1T16	*Var. %*
Receita Bruta	99,8	129,7	-23%
Impostos sobre a Receita	(11,8)	(11,7)	1%
Receita Líquida	88,0	118,0	-25%
CSPV	(51,5)	(66,8)	-23%
Resultado Bruto	36,5	51,1	-29%
Margem (% da Receita Líquida)	***41%***	***43%***	***-2 p.p.***
Despesas Operacionais	(30,8)	(30,0)	3%
Despesas com Vendas	(1,7)	(3,4)	-49%
Despesas Administrativas	(28,1)	(23,7)	19%
Outros Resultados Operacionais	(0,9)	(2,9)	-68%
Valor Justo das PPIs	34,8	15,6	123%
Resultado Operacional	40,6	36,7	10%
EBITDA	43,2	37,2	16%
EBITDA Ajustado	16,7	31,7	-47%
Margem (% da Receita Líquida)	***19%***	***27%***	***-8 p.p.***
Resultado Financeiro Líquido	(44,7)	(57,9)	-23%
Imposto de Renda e CSLL	(13,3)	(12,9)	4%
Resultado de Operações Descontinuadas	-	(3,2)	-100%
Resultado Líquido	(17,4)	(37,2)	-53%
Margem (% da Receita Líquida)	***-20%***	***-32%***	***12 p.p.***

[1] A conciliação do EBITDA Ajustado será apresentada no decorrer desse release.

Resultado por Negócio [1]

Demonstrativo do Resultado 1T17 (R$ milhões)	Renda Recorrente	Hotéis e Restaurantes	Incorporação	Holding	Consolidado
Receita Bruta	46,6	47,2	6,0	-	99,8
Impostos sobre a Receita	(6,5)	(5,5)	0,2	-	(11,8)
Receita Líquida	40,1	41,7	6,1	-	88,0
CPV	(9,0)	(35,4)	(7,1)	-	(51,5)
Resultado Bruto	31,1	6,3	(1,0)	-	36,5
Margem (% da Receita Líquida)	***78%***	***15%***	-	-	***41%***
Despesas Operacionais	(11,1)	(4,8)	(1,8)	(13,0)	(30,8)
Despesas com Vendas	(1,4)	-	(0,3)	(0,1)	(1,8)
Despesas Administrativas	(8,1)	(4,1)	(3,5)	(12,3)	(28,0)
Outros Resultados Operacionais	(1,5)	(0,7)	2,0	(0,6)	(0,9)
Apreciação das PPIs	34,8	-	-	-	34,8
Resultado Operacional	54,9	1,5	(2,8)	(13,0)	40,6
EBITDA Ajustado	23,2	2,8	(4,0)	(5,2)	16,7
Margem (% da Receita Líquida)	***58%***	***7%***	***-***	***-***	***19%***
Resultado Financeiro Líquido					(44,7)
Imposto de Renda e CSLL					(13,3)
Resultado de Operações Descontinuadas					-
Resultado Líquido					(17,4)
Margem (% da Receita Líquida)					***-20%***

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

[1] A partir do 1T17, a Companhia passou a alocar gastos anteriormente contabilizados no Centro de Serviços Compartilhados da Holding diretamente nas unidades de negócios.

Resultado Renda Recorrente

Parte significativa das variações apresentadas nesse *release* para o negócio Renda Recorrente decorrem da venda de participação em 2 shoppings, concluída no 4T16. Os resultados do 1T16 não foram ajustados por esse efeito.

Demonstrativo do Resultado	Shoppings			Outros Serviços			Varejo			TOTAL		
(R$ milhões)	1T17	1T16	Var. %	1T17	1T16	Var. %	1T17	1T16	Var. %	1T17	1T16	Var. %
Receita Bruta	40,8	62,7	-35%	3,6	4,9	-25%	2,2	4,4	-50%	46,6	72,0	-35%
Impostos sobre a Receita	(5,3)	(5,8)	-10%	(0,6)	(0,7)	-13%	(0,6)	(1,3)	-52%	(6,5)	(7,8)	-17%
Receita Líquida	35,5	56,9	-38%	3,0	4,2	-27%	1,6	3,1	-49%	40,1	64,1	-37%
CPV	(6,5)	(10,5)	-38%	(1,6)	(3,2)	-50%	(0,9)	(2,6)	-65%	(9,0)	(16,2)	-44%
Resultado Bruto	29,0	46,4	-38%	1,5	1,0	48%	0,7	0,5	44%	31,1	47,9	-35%
Margem (% Rec. Líquida)	***82%***	***82%***	***0 p.p.***	***48%***	***24%***	***24 p.p.***	***43%***	***15%***	***28 p.p.***	***78%***	***75%***	***3 p.p.***
Despesas Operacionais	(4,7)	(4,0)	19%	(4,1)	(4,0)	4%	(2,3)	(2,5)	-11%	(11,1)	(10,5)	6%
Despesas com Vendas	(1,0)	(0,9)	9%	(0,0)	(0,0)	44%	(0,4)	(0,4)	0%	(1,4)	(1,3)	6%
Despesas Administrativas	(2,4)	(1,3)	89%	(4,1)	(2,9)	44%	(1,6)	(2,1)	-25%	(8,1)	(6,3)	30%
Outros Resultados Operacionais	(1,3)	(1,8)	-28%	(0,0)	(1,1)	-99%	(0,3)	-	-	(1,5)	(2,9)	-46%
Apreciação das PPIs	38,2	15,6	145%	(3,4)	-	-	-	-	-	34,8	15,6	123%
Resultado Operacional	62,5	58,1	8%	(6,1)	(3,0)	103%	(1,6)	(2,1)	-23%	54,9	53,0	3%
(-) Depreciação	0,4	0,0	53241%	0,2	0,8	-80%	0,0	0,0	14%	0,5	0,8	-33%
EBITDA	62,9	58,1	8%	(5,9)	(2,2)	166%	(1,5)	(2,0)	-24%	55,4	53,8	3%
(-) Apreciação das PPIs	(38,2)	(15,6)	145%	3,4	-	-	-	-	-	(34,8)	(15,6)	123%
(+/-) Outros Ajustes	2,6	2,7	-5%	-	-	-	-	0,2	-	2,6	2,9	-10%
EBITDA Ajustado	**27,3**	**45,2**	**-40%**	**(2,5)**	**(2,2)**	**14%**	**(1,5)**	**(1,8)**	**-16%**	**23,2**	**41,1**	**-44%**
Margem (% Rec. Líquida)	***77%***	***80%***	***-3 p.p.***	-	-	-	-	-	-	***58%***	***64%***	***-6 p.p.***

Indicadores Operacionais Shoppings [2]

Destaques Operacionais [1]	1T17	1T16	Var. %
ABL Total (m²)	147.171	150.852	-2,4%
ABL Própria (m²)	103.081	118.471	-13,0%
Total Shoppings	4	4	-
Vendas (R$' milhões)	418	406	3,0%
Vendas mesmas lojas (SSS) %	2,1%	2,3%	
Vendas mesma área (SAS) %	2,8%	3,0%	
Aluguel mesmas lojas (SSR) %	3,0%	6,3%	
Aluguel mesma área (SAR) %	0,6%	5,5%	
Custo de Ocupação (%)	11,7%	11,9%	
Taxa de Ocupação (%)	93,1%	92,2%	

[1] A queda de ABL verificada decorre da alienação de 33% do Shopping Cidade Jardim. A participação no SMT foi integralmente ajustada.

Portfólio	Localização	% JHSF	ABL Total (m²)	ABL JHSF (m²)
Shopping Cidade Jardim	São Paulo - SP	67,0%	37.644	25.221
Shopping Bela Vista	Salvador - BA	51,0%	50.241	25.623
Shopping Ponta Negra	Manaus - AM	80,0%	35.249	28.199
Catarina Fashion Outlet	São Roque - SP	100,0%	24.038	24.038
TOTAL			**147.171**	**103.081**

[2] Os indicadores operacionais contidos neste release não foram auditados pela auditoria independente.

Resultado Consolidado Proforma

Informações Consolidadas (R$ milhões)	1T17	1T16 Proforma	*Var. %*
Receita Bruta	99,8	105,3	-5%
Impostos sobre a Receita	(11,8)	(9,4)	25%
Receita Líquida	88,0	95,9	-8%
CPV	(51,5)	(62,1)	-17%
Resultado Bruto	36,5	33,8	8%
Margem (% da Receita Líquida)	***41%***	***35%***	***6 p.p.***
Despesas Operacionais	(30,8)	(27,7)	11%
Despesas com Vendas	(1,7)	(2,9)	-40%
Despesas Administrativas	(28,1)	(23,0)	22%
Outros Resultados Operacionais	(0,9)	(1,8)	-49%
Valor Justo das PPIs	34,8	22,7	54%
Resultado Operacional	40,6	28,8	41%
EBITDA	43,2	29,1	48%
EBITDA Ajustado	16,7	16,5	1%
Margem (% da Receita Líquida)	***19%***	***17%***	***2 p.p.***
Resultado Financeiro Líquido	(44,7)	(48,4)	-8%
Imposto de Renda e CSLL	(13,3)	(14,0)	-5%
Resultado de Operações Descontinuadas	-	(3,2)	-100%
Resultado Líquido	(17,4)	(36,8)	-53%
Margem (% da Receita Líquida)	***-20%***	***-38%***	***19 p.p.***

Resultado Renda Recorrente Proforma

Demonstrativo do Resultado (R$ milhões)	Shoppings			Outros Serviços			Varejo			TOTAL		
	1T17	1T16 Proforma	Var. %	1T17	1T16	Var. %	1T17	1T16	Var. %	1T17	1T16 Proforma	Var. %
Receita Bruta	40,8	38,4	6%	3,6	4,9	-25%	2,2	4,4	-50%	46,6	47,6	-2%
Impostos sobre a Receita	(5,3)	(3,5)	50%	(0,6)	(0,7)	-13%	(0,6)	(1,3)	-52%	(6,5)	(5,5)	18%
Receita Líquida	35,5	34,8	2%	3,0	4,2	-27%	1,6	3,1	-49%	40,1	42,1	-5%
CPV	(6,5)	(5,7)	14%	(1,6)	(3,2)	-50%	(0,9)	(2,6)	-65%	(9,0)	(11,5)	-22%
Resultado Bruto	29,0	29,1	0%	1,5	1,0	48%	0,7	0,5	44%	31,1	30,6	2%
Margem (% Rec. Líquida)	***82%***	***84%***	***-2 p.p.***	***48%***	***24%***	***24 p.p.***	***43%***	***15%***	***28 p.p.***	***78%***	***73%***	***5 p.p.***
Despesas Operacionais	(4,7)	(1,6)	185%	(4,1)	(4,0)	4%	(2,3)	(2,5)	-11%	(11,1)	(8,2)	36%
Despesas com Vendas	(1,0)	(0,4)	137%	(0,0)	(0,0)	44%	(0,4)	(0,4)	0%	(1,4)	(0,8)	68%
Despesas Administrativas	(2,4)	(0,6)	323%	(4,1)	(2,9)	44%	(1,6)	(2,1)	-25%	(8,1)	(5,6)	47%
Outros Resultados Operacionais	(1,3)	(0,7)	95%	(0,0)	(1,1)	-99%	(0,3)	-	-	(1,5)	(1,8)	-12%
Apreciação das PPIs	38,2	22,7	69%	(3,4)	-	-	-	-	-	34,8	22,7	54%
Resultado Operacional	62,5	50,1	25%	(6,1)	(3,0)	103%	(1,6)	(2,1)	-23%	54,9	45,1	22%
(-) Depreciação	0,4	(0,2)	-269%	0,2	0,8	-80%	0,0	0,0	14%	0,5	0,6	-9%
EBITDA	62,9	49,9	26%	(5,9)	(2,2)	166%	(1,5)	(2,0)	-24%	55,4	45,7	21%
(-) Apreciação das PPIs	(38,2)	(22,7)	69%	3,4	-	-	-	-	-	(34,8)	(22,7)	54%
(+/-) Outros Ajustes	2,6	2,7	-5%	-	-	-	-	0,2	-	2,6	2,9	-10%
EBITDA Ajustado	**27,3**	**30,0**	**-9%**	**(2,5)**	**(2,2)**	**14%**	**(1,5)**	**(1,8)**	**-16%**	**23,2**	**25,9**	**-11%**
Margem (% Rec. Líquida)	***77%***	***86%***	***-9 p.p.***	-	-	-	-	-	-	***58%***	***62%***	***-4 p.p.***
NOI	**29,6**	**31,0**	**-5%**									
Margem (% Rec. Bruta)	***73%***	***81%***	***-8 p.p.***									

Comentários da Administração [3]

Estratégia

A JHSF Participações S.A. ("Companhia" ou "JHSF") investe no Brasil em negócios voltados a atender ao público de alta renda, com atividades em desenvolvimento e administração de projetos únicos e inovadores nos setores de (i) Shopping Centers; (ii) Hotéis e Restaurantes; (iii) Incorporação; e (iv) Aeroporto Executivo.

O processo decisório das ações da Administração está baseado no equilíbrio entre (i) fortalecimento do resultado operacional; (ii) a racionalização da estrutura e alocação de capital; e (iii) ações que visam reduzir o custo de capital próprio e de terceiros. O conjunto dessas ações forma o tripé do processo de criação de valor que pretendemos entregar a nossos acionistas e demais *stakeholders*.

A Companhia mantém ativos a desenvolver, com potencial de criação de valor, os quais serão implementados na medida em que as condições de mercado e estrutura de capital forem adequadas.

A Administração da Companhia investiu, e seguirá investindo, em mecanismos e procedimentos internos de integridade, auditoria e incentivo à denúncia de irregularidades e a aplicação efetiva de códigos de ética e de conduta.

Apresentação dos Negócios

Renda Recorrente[4]: Operação que compreende (i) quatro shoppings centers – Cidade Jardim ("SCJ"), Bela Vista ("SBV"), Ponta Negra ("SPN") e Catarina Fashion Outlet ("CFO"); (ii) serviços para shoppings, voltados à administração, estacionamentos e fornecimento de energia e telecomunicações; e (iii) marcas de varejo de alto luxo.

Hotéis e Restaurantes: Operação de hotéis e restaurantes administrados sob a bandeira "Fasano". São 4 hotéis em operação e 5 já contratados (Angra dos Reis, Belo Horizonte, Salvador, Trancoso e Miami), além de 14 restaurantes (São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília).

Incorporação: Divisão de negócios que está focada na venda do estoque existente e administração da carteira de recebíveis imobiliários. Atualmente estudamos a possibilidade de retomar seletivamente projetos a serem desenvolvidos no *landbank* existente nas imediações do Parque Cidade Jardim e Residência Cidade Jardim, próximos ao SCJ e voltados para clientes de alta renda.

Aeroporto Executivo: Refere-se ao São Paulo Catarina Aeroporto Executivo, em fase de construção.

[3] Aviso: A Administração faz declarações sobre eventos futuros que estão sujeitos a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base estimativas e suposições da Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre suas intenções, estimativas ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou estimados pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

[4] O processo de alienação do Shopping Metrô Tucuruvi ("SMT") foi concluído em 21 de dezembro de 2016.

Ambiente de Negócios nos Setores de Atuação da Companhia no 1T17

O Índice de Confiança do Consumidor ("ICC") encerrou o 1T17 com alta de 3,5 pontos no mês de março, alcançando o maior nível desde dezembro de 2014 [5], reforçando a retomada da trajetória de alta da confiança do consumidor com base nas notícias sobre a retomada da economia.

O setor de shoppings tem acompanhado o comportamento apresentado pelo consumidor. Em março, o Índice de Visitas em Shopping Centers (IVSC) apresentou alta de 9,06% quando comparada ao mês antecedente, esse resultado positivo está relacionado ao resgate das contas inativas do FGTS durante o período. Na comparação com março de 2016 houve queda de 0,47%, sendo o maior recuo registrado na região Sudeste (-1,49%) [6].

No setor hoteleiro, o primeiro trimestre do ano apresentou decréscimos nos três indicadores estudados: -1,5% na taxa de ocupação, -5,7% na diária média e -7,1% no RevPAR. A análise por região também registrou queda nos três indicadores na região Sudeste (taxa de ocupação -3,5%; diária média -7,8% e REVPAR -11,0%) [7].

No setor imobiliário, comparando fevereiro de 2017 (última informação disponível) com o mesmo mês em 2016, houve redução no total de unidades residenciais vendidas (-4,5%) e aumento no número de unidades lançadas (+4,7%) [8].

Shoppings

As vendas dos lojistas nos shoppings do portfólio da JHSF registraram crescimento de 3,0% na comparação com 1T16 – com destaque para o Estado de São Paulo. Em Manaus (SPN) percebemos que a recuperação da atividade do comércio foi mais lenta quando comparada ao restante dos estados em que atuamos. Os indicadores operacionais consolidados apresentaram desempenho positivo na comparação com 1T16: SSS +2,1%, +SAS 2,8%, +SSR 3,0% e +SAR 0,6%, com destaque para a performance positiva no SCJ e CFO.

Hotéis e Restaurantes

No 1T17, o negócio de **Hotéis e Restaurante** foi impactado pelo momento econômico e social vivido na cidade do Rio de Janeiro o que impactou a divisão de **Hotéis** (Diária Média -8,5%, Taxa de Ocupação -10,8% e REVPAR -18,4%), e a divisão de **Restaurantes**, houve crescimento do *Couvert* Médio, +2,3% com redução de 1,6% no número de *Couverts* Vendidos, principalmente pelas operações no Rio de Janeiro.

Incorporação

No 1T17, as vendas contratadas líquidas do negócio de **Incorporação** totalizaram R$4,4 milhões e foram positivamente impactadas pelo desempenho de vendas do empreendimento Horto Bela Vista (R$7,9 milhões) que compensou os distratos registrados na Fazenda Boa Vista (vendas contratadas líquidas negativas em R$4,3 milhões).

Aeroporto Executivo

Atualmente em fase pré-operacional, o projeto **São Paulo Catarina Aeroporto Executivo** terá pista de aproximadamente 2.400 metros. O empreendimento possui saldo de CAPEX a realizar estimado em R$ 50 milhões.

[5] Fonte: Relatório "Sondagem do Comercio – Índice de Confiança do Comércio – FVG IBRI – março de 2017".
[6] Fonte: FX Retail Analytics – Índice de Visitas em Shopping Centers | Publicado em 05/04/2017
[7] Fonte: inFOHB | Ed. 116 | Março 2017 | Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil
[8] Fonte: Relatório "Pesquisa do Mercado Imobiliário" – fevereiro de 2017 – Secovi-SP (Sindicato da Habitação do Estado de SP).

Mercado de Capitais

Outras Informações	1T17	1T16	Var. %	4T16	3T16	2T16
Ações em circulação EOP (milhões)	526	525	0%	525	525	525
Preço de encerramento (R$)	2,47	1,56	58%	1,41	1,60	1,08
Valor de mercado no encerramento (R$ milhões)	1.298	819	59%	740	840	567
Volume médio negociado (R$ mil)	3.328	1.470	126%	849	1.423	431
Média do número de negócios diários	1.412	359	293%	519	794	539

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Administração

Conselho de Administração

José Auriemo Neto – Presidente
Carlos Eduardo Andreoni Ambrósio – Conselheiro Independente
Luiz Gonzaga de Mello Belluzo – Conselheiro Independente
Osvaldo Roberto Nieto – Conselheiro Independente
Richard Barczinksi – Conselheiro Independente
Eduardo Silveira Camara – Conselheiro
Thiago Alonso de Oliveira – Conselheiro

Diretoria Estatutária

Eduardo Silveira Camara – Diretor Presidente
Wilmar Silva Rodrigues – Vice-Presidente
Thiago Alonso de Oliveira – Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Conselho Fiscal

Antonio Carlos Rovai – Membro Efetivo
Ariovaldo dos Santos – Membro Efetivo
Héctor José Alfonso – Membro Efetivo

Bruno Meirelles Salotti – Membro Suplente
Clovis Antônio Pereira Pinto – Membro Suplente
Francisco Montagner Neto – Membro Suplente

Comitê de Auditoria Estatutário

Ademir José Scarpin – Membro Efetivo
Osvaldo Roberto Nieto – Membro Efetivo
Renato Ferreira Barbosa – Membro Efetivo

As Informações Trimestrais foram analisadas e aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 15 de maio de 2017. O Conselho Fiscal e o Comitê de Auditoria Estatutário analisaram as Informações Trimestrais em reunião realizada em 12 de maio de 2017.

Estão disponíveis no site ri.jhsf.com.br os comentários sobre o desempenho consolidado dos negócios da Companhia.

Auditoria

Em atendimento à Instrução CVM 381/03, informamos que os pagamentos realizados pela JHSF e empresas controladas à Ernst & Young Auditores Independentes, em contratos iniciados após a definição da contratação para serem os auditores independentes da Companhia, se referem exclusivamente aos serviços de auditoria externa das Informações Trimestrais.

Arbitragem

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no Estatuto Social.

Receita Bruta e Receita Líquida

Receita (R$ milhões)	1T17	1T16	*Var. %*
Receita Bruta	**99,8**	**129,7**	***-23%***
Renda Recorrente	46,6	72,0	*-35%*
Hotéis e Restaurantes	47,2	49,1	*-4%*
Incorporação	6,0	8,7	*-31%*
Receita Líquida	**88,0**	**118,0**	***-25%***
Renda Recorrente	40,1	64,1	*-37%*
Hotéis e Restaurantes	41,7	45,5	*-8%*
Incorporação	6,1	8,4	*-27%*

No negócio de **Renda Recorrente**[9], a Receita Bruta do 1T16 ainda contemplava o SMT (100% alienado em 21/12/2016) e a totalidade do SCJ (33% foi alienado em 29/12/2016), demonstrado na divisão de 'Shoppings'. Nessa divisão, em decorrência do amadurecimento do portfólio, houve redução do reconhecimento da receita com luvas (CDU). A queda na Receita das demais divisões decorreram (i) da alienação de certas atividades de varejo (marcas internacionais), e (ii) pela queda da receita de 'Outros Serviços' pela queda dos preços da energia elétrica.

A redução da Receita Bruta no negócio de **Hotéis e Restaurantes** está associada às dificuldades apresentadas na cidade do Rio de Janeiro.

A Receita Bruta da **Incorporação** foi composta por: (i) vendas novas (R$16,1 milhões); (ii) atualização monetária da carteira de recebíveis (R$2,0 milhões); e (iii) dedução de R$13,7 milhões referentes a distratos registrados nos empreendimentos Horto Bela Vista (R$4,6 milhões) e Fazenda Boa Vista (R$9,1 milhões).

Custo dos Produtos e Serviços Vendidos

Custo dos Produtos e Serviços Vendidos - CPSV (R$ milhões)	1T17	1T16	*Var. %*
CPSV Consolidado	**51,5**	**66,8**	***-23%***
Renda Recorrente	9,0	16,2	*-44%*
Hotéis e Restaurantes	35,4	37,0	*-4%*
Incorporação	7,1	13,6	*-48%*

No 1T17, houve redução do Custo dos Produtos e Serviços Vendidos (CPSV) em todos as unidades de negócios. A principal queda de CPSV ocorreu no negócio de **Renda Recorrente** e decorre: (i) das alienações de participação em shoppings já descritas nesse release; e (ii) de ganhos de eficiência operacional nesse negócio.

No negócio de **Hotéis e Restaurantes**, redução do CSPV em linha com a queda de Receita apresentada no período.

No negócio de **Incorporação**, a redução do CSPV decorre de distratos registrados no trimestre e pelo encerramento de obras que estavam em curso no 1T16.

[9] O negócio de Renda Recorrente é composto por: (i) Shoppings; (ii) Outros Serviços; e (iii) Varejo.

Resultado Bruto

Resultado Bruto (R$ milhões)	1T17	1T16	Var. %
Resultado Bruto Consolidado	**36,5**	**51,1**	***-29%***
Margem (% da Receita Líquida)	*41%*	*43%*	
Renda Recorrente	**31,1**	**47,9**	***-35%***
Margem (% da Receita Líquida)	*78%*	*75%*	
Hotéis e Restaurantes	**6,3**	**8,4**	***-25%***
Margem (% da Receita Líquida)	*15%*	*19%*	
Incorporação	**(1,0)**	**(5,2)**	***-81%***
Margem (% da Receita Líquida)	*-16%*	*-62%*	

Despesas Operacionais

Despesas Operacionais (R$ milhões)	1T17	1T16	Var. %
Despesas Operacionais Consolidadas	**(30,8)**	**(30,0)**	***3%***
Renda Recorrente	(11,1)	(10,5)	*6%*
Comerciais	(1,4)	(1,3)	*6%*
Administrativas	(8,1)	(6,3)	*30%*
Outras	(1,5)	(2,9)	*-46%*
Hotéis e Restaurantes	(4,8)	(4,2)	*14%*
Comerciais	-	(0,0)	-
Administrativas	(4,1)	(4,2)	*-2%*
Outras	(0,7)	(0,0)	*8000%*
Incorporação	(1,8)	(7,2)	*-74%*
Comerciais	(0,3)	(2,0)	*-83%*
Administrativas	(3,5)	(2,5)	*41%*
Outras	2,0	(2,7)	*-172%*
Holding	(13,0)	(8,1)	*60%*
Comerciais	(0,1)	(0,0)	*194%*
Administrativas	(12,3)	(10,8)	*14%*
Outras	(0,6)	2,7	*-123%*

A partir do 1T17, a Companhia passou a alocar gastos anteriormente contabilizados no Centro de Serviços Compartilhados da Holding diretamente nas unidades de negócios.

No negócio de **Renda Recorrente**, houve crescimento das Despesas Operacionais decorrentes de mudanças que realizamos na estrutura de gestão dessa unidade, em grande parte com redução dos gastos recorrentes da Holding.

No negócio de **Hotéis e Restaurantes**, na comparação com 1T16 a variação de 'Outras Despesas Operacionais' decorre da piora dos resultados apurados no hotel do Rio de Janeiro, consolidado na Companhia pelo método de equivalência patrimonial.

A variação das Despesas do negócio de **Incorporação** decorre, principalmente de: (i) redução no comissionamento pago a corretores, com impacto em 'Despesas Comerciais'; e (ii) estorno de provisões, impactando 'Outras Despesas Operacionais'.

As 'Despesas Administrativas' da **Holding** do 1T17 foram impactadas por despesas não recorrentes (comissões e honorários) no montante de R$7,8 milhões.

Propriedades Para Investimento e Valor Justo

Apreciação no valor justo das PPIs (R$ milhões)	1T17	1T16	Var. %
Apreciação no valor justo das PPIs	**34,8**	**15,6**	***123%***

O Valor Justo das Propriedades para Investimento ("PPIs") utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado, apresentou apreciação de R$34,8 milhões no 1T17 (R$15,6 milhões no 1T16).

Depreciação e Amortização

Depreciação e Amortização (R$ milhões)	1T17	1T16	Var. %
Depreciação e Amortização Consolidada	**2,6**	**3,6**	***-29%***
Renda Recorrente	0,5	0,8	*-33%*
Hotéis e Restaurantes	1,0	1,0	*3%*
Incorporação	0,8	0,7	*19%*
Holding	0,2	1,2	*-80%*

EBITDA Ajustado e Reconciliação EBITDA

EBITDA Ajustado (R$ milhões)	1T17	1T16	Var. %
EBITDA Ajustado	**16,7**	**31,7**	***-47%***
Margem (% da Receita Líquida)	*19%*	*27%*	
Renda Recorrente	**23,2**	**41,1**	***-44%***
Margem (% da Receita Líquida)	*58%*	*64%*	
Hotéis e Restaurantes	**2,8**	**5,2**	***-47%***
Margem (% da Receita Líquida)	*7%*	*11%*	
Incorporação	**(4,0)**	**(8,1)**	***-51%***
Margem (% da Receita Líquida)	-	-	
Holding	**(5,2)**	**(6,6)**	***-20%***

Reconciliação EBITDA e EBITDA Ajustado (R$ milhões)	1T17	1T16	Var. %
Resultado Líquido	(17,4)	(37,2)	*-53%*
Imposto de Renda e Contribuição Social	13,3	12,9	*4%*
Resultado Financeiro	44,7	57,9	*-23%*
Depreciação e Amortização	2,6	3,6	*-29%*
EBITDA	**43,2**	**37,2**	***16%***
Valor Justo das PPIs (Shoppings)	(34,8)	(15,6)	*123%*
Despesas relacionadas aos M&As de Shoppings, em 2016 (Holding)	5,3	-	-
Despesas relacionadas à Compliance, em 2016 (Holding)	1,6	-	-
Provisões	(0,8)	4,4	*-118%*
Resultado de Operações Descontinuadas	-	3,2	-
Outros	2,3	2,5	*0%*
EBITDA Ajustado	**16,7**	**31,7**	***-47%***
Margem (% da Receita Líquida)	***19%***	***27%***	

Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro Consolidado (R$ milhões)	1T17	1T16	*Var. %*
Resultado Financeiro Consolidado	**(44,7)**	**(57,9)**	***-23%***
Receita Financeira	3,3	6,8	*-51%*
Despesa Financeira	(48,0)	(64,7)	*-26%*

No 1T17, a Companhia começou a colher os frutos do processo de desalavancagem ocorrido em 2016, já registrando redução substancial na Despesa Financeira Consolidada e pela queda da taxa básica de juros na comparação com o 1T16 (81% do endividamento da Companhia está atrelado ao CDI).

A Receita Financeira Consolidada do 1T17 foi composta por: (i) rendimento de aplicações financeiras, de R$2,0 milhões; (ii) remuneração do 'Contas a Receber' de R$1,2 milhão; e (iii) outras receitas financeiras somando R$0,2 milhão.

A Despesa Financeira Consolidada foi composta por: (i) juros sobre empréstimos e financiamentos, de R$36,9 milhões; (ii) descontos concedidos no 'Contas a Receber', de R$2,5 milhões; (iii) remuneração ao fundo imobiliário JHSF Rio Bravo Fazenda Boa Vista FII, de R$1,8 milhão; (iv) despesas financeiras relacionadas a estorno de juros que haviam sido contabilizados sobre contratos que foram distratados, de R$ 1,7 milhão e (v) outras despesas de R$5,0 milhões (que incluí reconhecimento acelerado de comissões pagas sobre linhas de crédito que foram liquidadas antecipadamente no contexto do processo de desalavancagem da Companhia).

Impostos sobre a Renda e Resultado Líquido

Impostos sobre Renda e Resultado Líquido (R$ milhões)	1T17	1T16	*Var. %*
Resultado Antes dos Impostos	**(4,1)**	**(21,2)**	***-81%***
Imposto Renda e Contribuição Social	(13,3)	(12,9)	*4%*
Resultado de Operações Descontinuadas	-	(3,2)	*-100%*
Resultado Líquido	**(17,4)**	**(37,2)**	***-53%***

No 1T17 a Companhia registrou prejuízo de R$17,4 milhões (R$ 37,2 milhões no 1T16), sendo R$12,5 milhões pelo reconhecimento de imposto de renda diferido apurado sobre o Valor Justo das Propriedades para Investimento.

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Disponibilidade de Caixa e Endividamento Consolidado

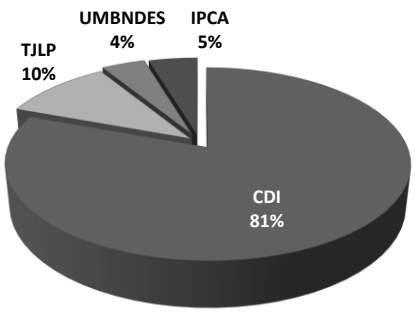
Disponibilidade de Caixa e Endividamento (R$ milhões)	mar/17	dez/16	Diferença	Var. %
Dívida Bruta	(1.215,0)	(1.488,3)	(273,3)	-18,4%
Caixa, Equivalente de Caixa e TVM	54,3	108,2	53,9	-49,8%
Contas a receber ("on balance")	348,4	669,2	320,8	-47,9%
Dívida Líquida	(812,3)	(710,9)	101,4	14,3%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado LTM	**3,5x**	**2,8x**		0,6 p.p.
Duration (em anos)	4,1	4,3		-6,2%
Custo Médio Incorrido da Dívida a Vencer (%)	14,8%	15,9%		-1,1 p.p.

Caixa, Equivalente de Caixa e TVM: Redução da posição consolidada está atrelada ao uso de caixa para acelerar a liquidação de dívidas juntamente com recursos oriundos da venda de ativos em 2016 e pela amortização da 4ª emissão de debêntures da Companhia, resgatada em março de 2017.

Dívida Consolidada: O endividamento da Companhia possui perfil de longo prazo, com 93% a vencer em prazo superior a 12 meses (*duration* de 4,1 anos). Encerramos o trimestre com custo nominal médio de 14,8%, favorecido pela queda da taxa básica de juros, redução de 1,1 p.p. em relação a dezembro de 2016. O indicador Dívida Líquida / EBITDA Ajustado LTM atingiu 3,5x EBITDA Ajustado[10].

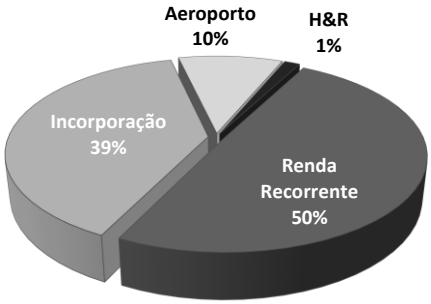
Indexadores da Dívida Consolidada

(base Março 17)



Composição da Dívida Consolidada

(alocação gerencial)

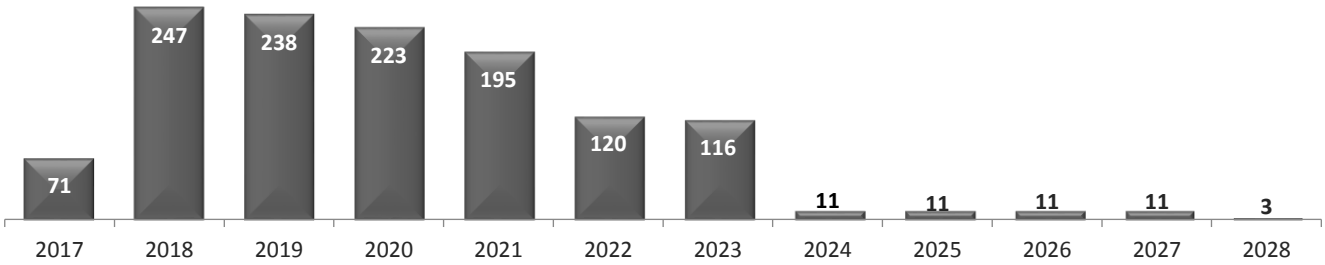


[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

[10] EBITDA Ajustado LTM 1T17: R$233,3 milhões / 2016: R$249,9 milhões.

Cronograma de Amortização da Dívida Consolidada [1] [2]

(R$ milhões)



[1] Inclui custos a amortizar de R$40,9 milhões.

[2] *Duration* de 4,1 anos

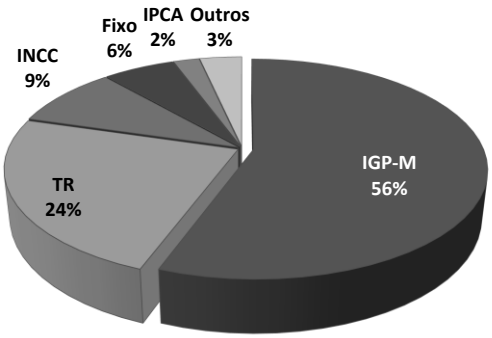
R$' milhões	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	Total
Vencimento Total	**71**	**247**	**238**	**223**	**195**	**120**	**116**	**11**	**11**	**11**	**11**	**3**	**1.256**
Bancos Comerciais	23	93	98	83	55	-	-	-	-	-	-	-	**353**
Bancos de Fomento	20	49	35	35	35	15	11	11	11	11	11	3	**245**
5ª Emissão de Debêntures [2]	28	105	105	105	105	105	105	-	-	-	-	-	**658**

[1] Inclui custos a amortizar de R$40,9 milhões.

[2] Inclui 1ª Emissão das Controladas

Indexadores da Carteira de Recebíveis Consolidada

(base Março 17)



[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]



Cidade Jardim Shopping Mall

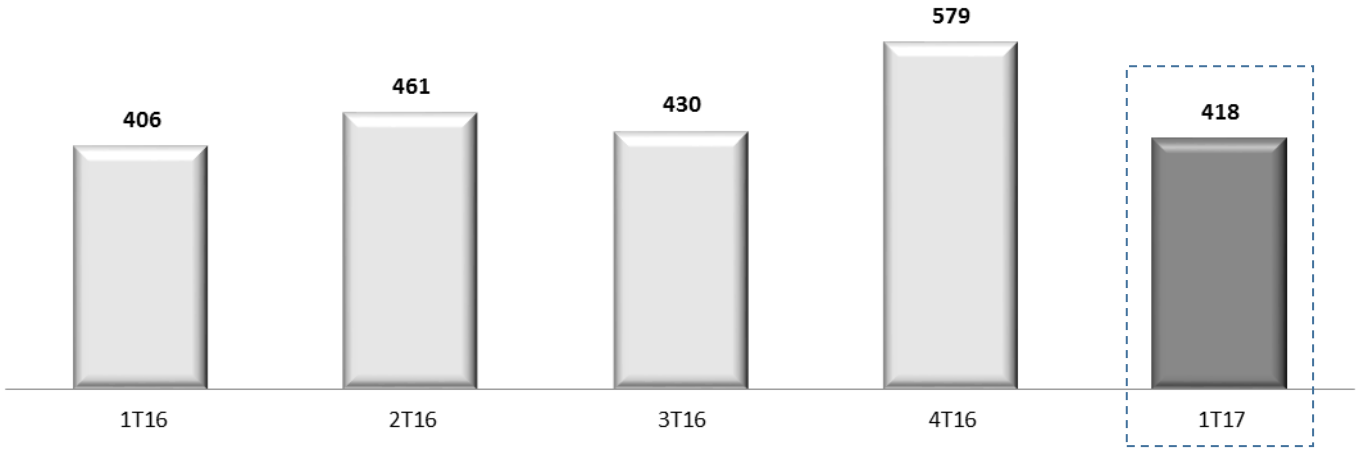
RENDA RECORRENTE

SHOPPING: INDICADORES OPERACIONAIS

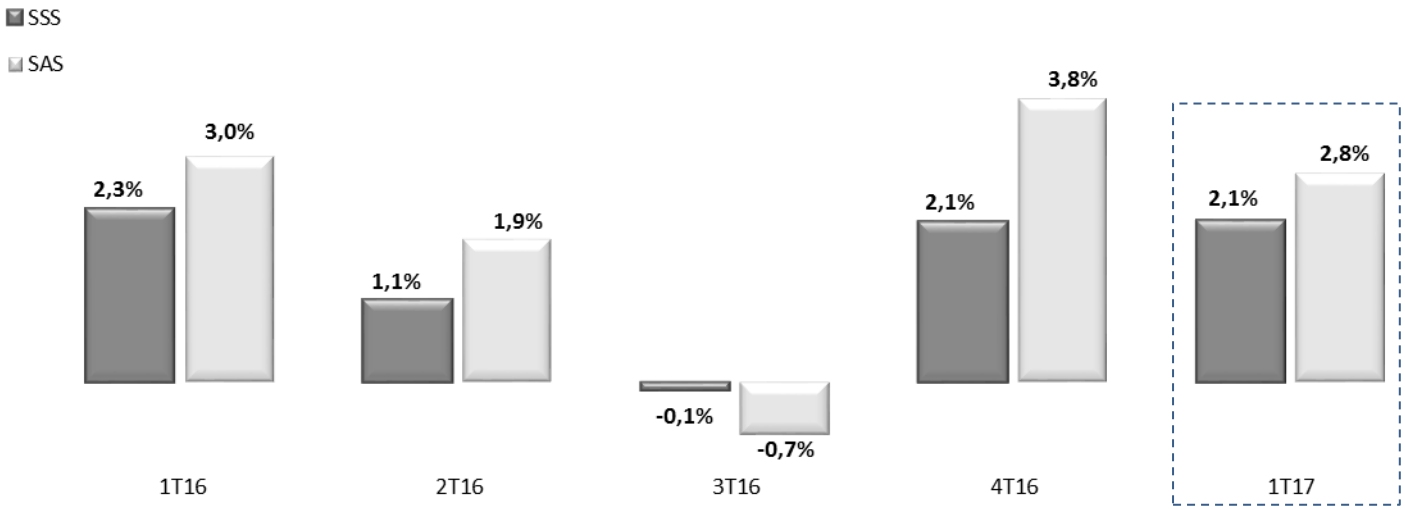
VENDAS DOS LOJISTAS [11]

As vendas dos lojistas dos quatro shoppings do portfólio da JHSF registraram crescimento de 3,0% na comparação com 1T16, com aumento de vendas em todos os shoppings, exceto no empreendimento em Manaus (SPN). No SCJ e CFO, destaca-se o crescimento de vendas das marcas internacionais.

(R$' milhões)



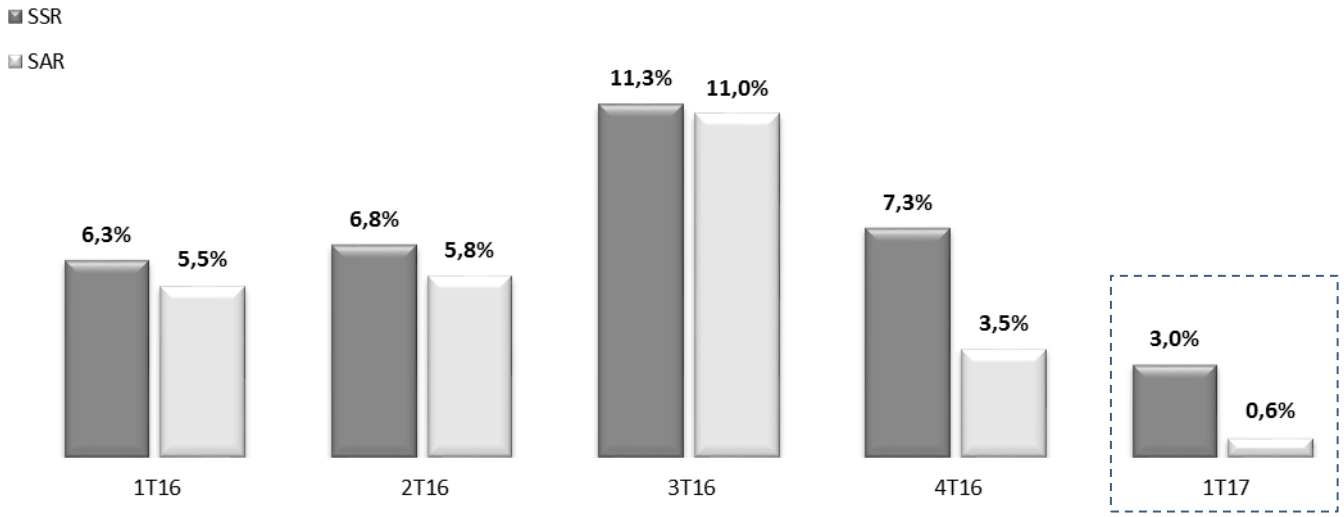
SSS e SAS



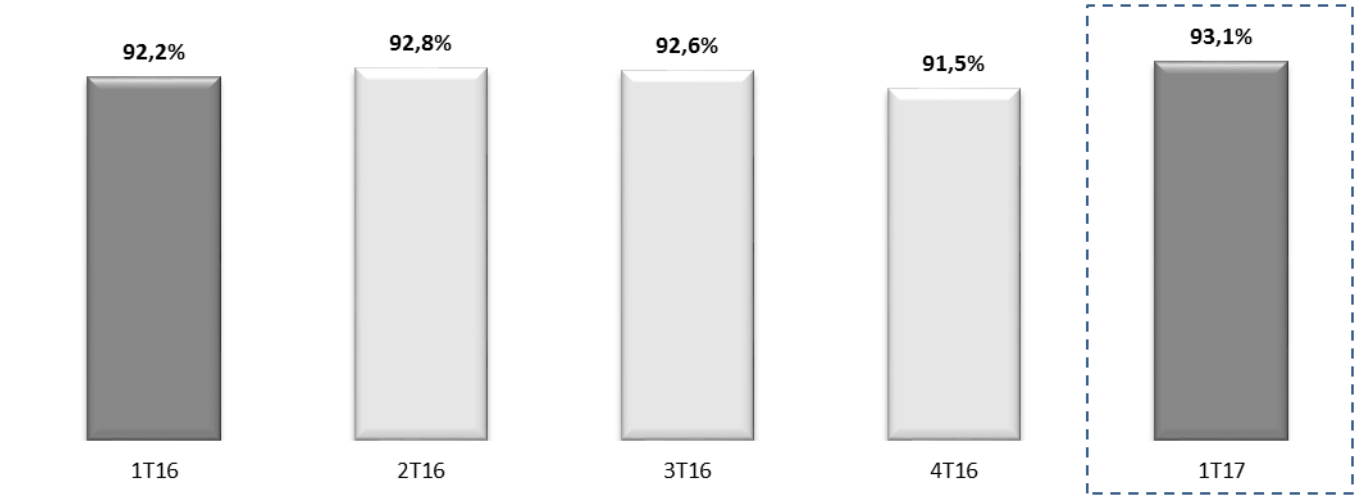
[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

[11] As vendas do SMT de 2016 foram integralmente excluídas do indicador 'Vendas dos Lojistas'.

SSR e SAR



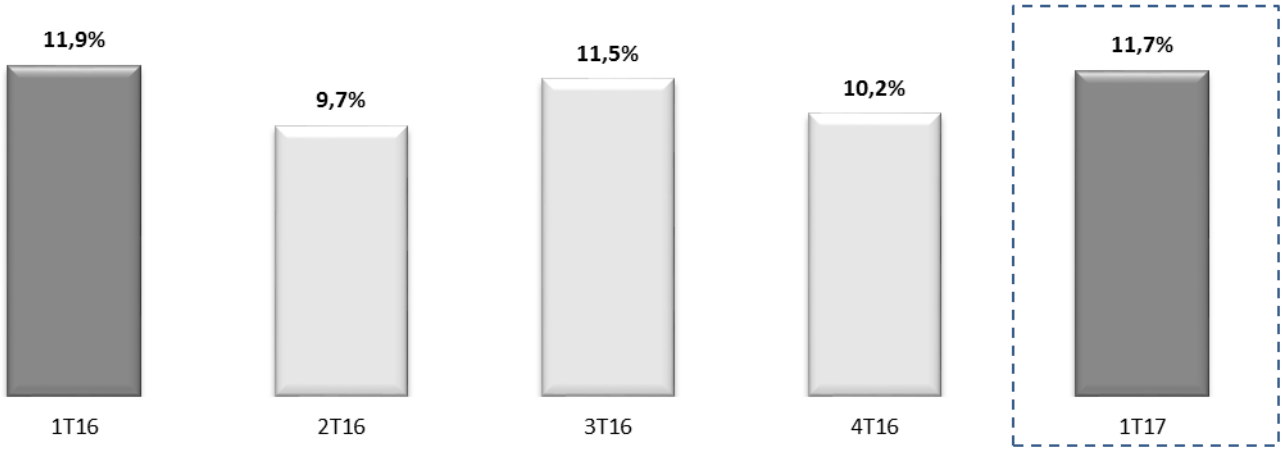
TAXA DE OCUPAÇÃO



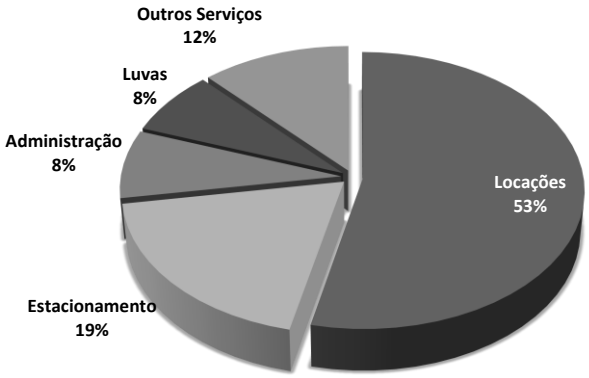
[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

CUSTO DE OCUPAÇÃO

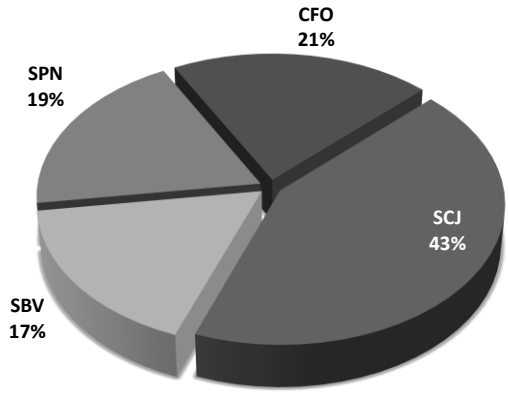
Na comparação com o 1T16, redução de 0,2%.



Composição da receita de shoppings no 1T17



Composição da receita <u>por shopping</u> no 1T17



[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]



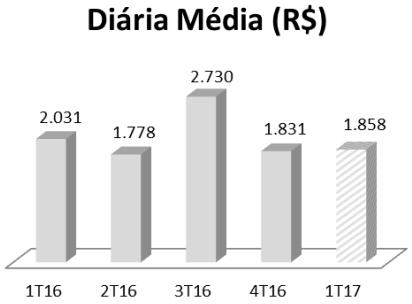
Restaurante Gero Barra – Rio de Janeiro

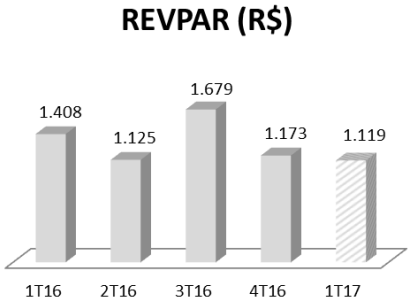
HOTÉIS E RESTAURANTES

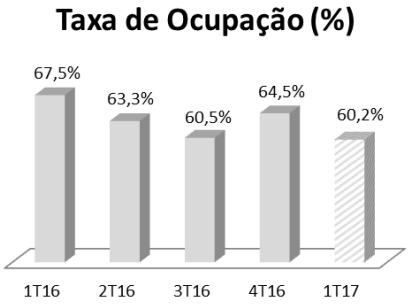
HOTÉIS E RESTAURANTES FASANO [12]

Consolidado Hotéis	1T17	1T16	Δ%
Diária Média (R$)	1.858	2.031	-8,5%
REVPAR (R$)	1.119	1.372	-18,4%
Taxa de Ocupação (%)	60,2%	67,5%	-10,8%

A divisão de **Hotéis** apresentou queda em todos os indicadores na comparação com o 1T16: Diária Média -8,5%, Taxa de Ocupação -10,8% e REVPAR -18,4%, devida a forte base de comparação em 2016 (1T16: Diária Média +20,9%, REVPAR +14,9% e Taxa de Ocupação -5,0%). A operação no Rio de Janeiro foi a principal ofensora à performance dessa divisão.



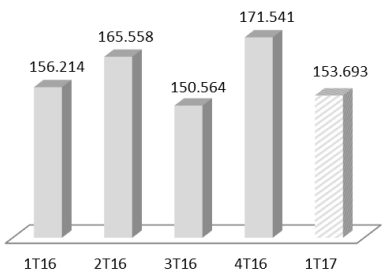


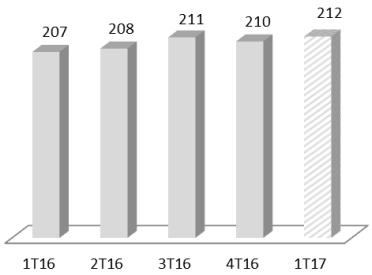


No 2S17 está programada a inauguração da operação de Angra dos Reis, seguida de Belo Horizonte e Salvador em 1S18. Também estão contratadas e programadas as inaugurações de Miami em 2018 e de Trancoso em 2019. As operações mencionadas já são geradoras de taxas pré-operacionais para a Companhia.

Consolidado Restaurantes	1T17	1T16	Δ%
Número de Couverts	153.693	156.214	-1,6%
Couvert Médio (R$)	212	207	2,3%

No 1T17, a Receita Bruta das operações de **Restaurantes** atingiu R$31,4 milhões, decorrente do total de *couverts* vendidos (153.693 *couverts)* com valor médio de R$211,65. Na comparação com o 1T16 houve queda 2,7% na Receita, principalmente em função da redução de 9,4% na Receita Bruta das operações no Rio de Janeiro.





[12] A JHSF possui 65% da empresa HMI, Holding que controla as operações Fasano.



Mena Barreto 423

INCORPORAÇÃO

INCORPORAÇÃO

No 1T17, as vendas contratadas líquidas do negócio de **Incorporação** totalizaram R$4,4 milhões e foram positivamente impactadas pelo desempenho de vendas do empreendimento Horto Bela Vista (R$7,9 milhões), em Salvador, que compensou os distratos registrados na Fazenda Boa Vista (vendas contratadas líquidas negativas em R$4,3 milhões).

Vendas Contratadas (R$' milhões)	1T17	4T16	3T16	2T16	1T16
Horto Bela Vista	7,9	0,6	(2,3)	(1,0)	4,7
Bosque Cidade Jardim	0,5	(57,6)	(19,3)	(7,1)	(2,4)
Outros	0,3	0,1	0,3	0,5	0,5
Fazenda Boa Vista	(4,3)	20,3	(38,3)	23,1	(5,7)
Total	**4,4**	**(36,7)**	**(59,6)**	**15,5**	**(2,9)**

Abaixo, a composição da Receita Bruta do negócio de **Incorporação**:

Receita Bruta (R$' milhões)	1T17	1T16	Δ %
Fazenda Boa Vista	(4,4)	(5,3)	-17%
Horto Bela Vista	7,9	5,6	42%
Residência Cidade Jardim	1,0	9,0	-89%
Bosque Cidade Jardim	0,5	(1,6)	-130%
Outros	1,0	0,7	52%
Receita Bruta	**6,0**	**8,7**	**-31%**
Impostos sobre a Receita	0,2	(0,3)	-162%
Receita Líquida	**6,1**	**8,4**	**-27%**

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

ANEXOS

Demonstração do Resultado Consolidado – Gerencial [13]

[mil BRL]	1T17	1T16	Δ %
Receita Bruta	**99.796**	**129.703**	-23%
Renda Recorrente	46.648	71.964	-35%
Hotéis e Restaurantes	47.182	49.080	-4%
Incorporação	5.967	8.658	-31%
Impostos sobre a Receita	(11.821)	(11.745)	1%
Receita Líquida	**87.976**	**117.958**	-25%
Renda Recorrente	40.134	64.126	-37%
Hotéis e Restaurantes	41.701	45.459	-8%
Incorporação	6.141	8.372	-27%
Custo dos Produtos Vendidos	(51.490)	(66.814)	-23%
Lucro Bruto	**36.485**	**51.144**	-29%
% sobre Receitas	*41%*	*43%*	*-2 p.p.*
Despesas com Vendas	(1.726)	(3.360)	-49%
Despesas Gerais e Administrativas	(28.106)	(23.699)	19%
Outras Operacionais	(934)	(2.940)	-68%
Valor Justo das PPIs	34.838	15.597	123%
Resultado antes do Resultado Financeiro e Tributos	**40.558**	**36.743**	10%
% sobre Receitas	*46%*	*31%*	*15 p.p.*
Resultado Financeiro	(44.654)	(57.941)	-23%
Receitas Financeiras	3.306	6.783	-51%
Despesas Financeiras	(47.960)	(64.724)	-26%
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	**(4.096)**	**(21.200)**	-81%
% sobre Receitas	*-5%*	*-18%*	*13 p.p.*
Impostos sobre a Renda	(13.343)	(12.853)	4%
Resultado de Operações Descontinuadas	-	(3.155)	-
Resultado líquido	**(17.439)**	**(37.205)**	-53%

[13] Os valores acima apresentados refletem a distribuição gerencial por Unidades de Negócios na visão da Administração da Companhia. Em seus totais, os saldos são iguais aos números contábeis apresentados nas Informações Trimestrais - ITR, mas podem divergir em termos de alocação entre Unidade de Negócio ou entre linhas de resultado.

Balanço Patrimonial Consolidado

[mil BRL]	1T17	4T16	Δ %
Ativo	**4.447.718**	**4.750.550**	*-6%*
Circulante	**824.823**	**1.162.738**	*-29%*
Caixa e equivalentes de caixa	8.360	69.653	*-88%*
Títulos e valores mobiliários	45.933	38.536	*19%*
Contas a receber	159.700	512.652	*-69%*
Imóveis a comercializar	524.487	464.346	*13%*
Outros ativos circulantes	35.931	41.819	*-14%*
Impostos e contribuições a recuperar	30.804	29.726	*4%*
Despesas com vendas a apropriar	19.608	6.006	*226%*
Não Circulante	**3.622.895**	**3.587.812**	*1%*
Contas a receber	188.681	156.553	*21%*
Tributos diferidos	35.992	33.587	*7%*
Imóveis a comercializar	105.952	162.291	*-35%*
Outros ativos não circulantes	36.115	36.879	*-2%*
Créditos com partes relacionadas	48.336	42.970	*12%*
Investimentos	4.203	4.502	*-7%*
Imobilizado	750.117	736.078	*2%*
Propriedades para Investimento	2.365.497	2.326.959	*2%*
Intangível	88.002	87.993	*0%*
Passivo	**2.243.297**	**2.533.366**	*-11%*
Circulante	**371.689**	**609.449**	*-39%*
Fornecedores	67.944	50.626	*34%*
Empréstimos, financiamentos e debêntures	101.484	280.315	*-64%*
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	28.499	27.507	*4%*
Impostos e contribuições diferidos	16.412	18.533	*-11%*
Outras obrigações	104.294	179.412	*-42%*
Dividendos a pagar	53.056	53.056	-
Não Circulante	**1.871.608**	**1.923.917**	*-3%*
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.113.493	1.207.990	*-8%*
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	12.632	14.184	*-11%*
Tributos diferidos	492.706	477.808	*3%*
Outras obrigações	230.350	200.702	*15%*
Provisões	22.427	23.233	*-3%*
Patrimônio líquido	**2.204.423**	**2.217.182**	*-1%*
Capital social	915.254	914.183	*0%*
Reservas de capital	30.294	28.244	*7%*
Reserva de lucro	552.071	552.070	*0%*
Lucros a realizar	718.604	718.604	*0%*
Ações em Tesouraria	(414)	(414)	*0%*
Lucros (prejuízos) acumulados	(17.700)	-	-
Ajuste a valor justo de títulos disponíveis para venda	(7.650)	(7.644)	-
Participação de acionistas não controladores	13.964	12.139	*15%*
Total Passivo + Patrimônio Líquido	**4.447.718**	**4.750.550**	*-6%*

Fluxo de Caixa Consolidado

[mil BRL]	1T17	1T16	Δ %
Fluxo de caixa das atividades operacionais	**263.464**	**75.492**	**249%**
Lucro antes do IR e CSLL	**(4.095)**	**(21.200)**	-81%
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa:			
Depreciação e amortização de bens do ativo imobilizado e intangível	3.123	5.333	-41%
Equivalência patrimonial	(48)	(431)	-89%
Juros, variações monetárias sobre empréstimos	38.808	54.101	-28%
Ajustes a valor presente	134	-	-
Juros capitalizados ao imobilizado em andamento	(7.938)	-	-
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(116)	5.219	-102%
Provisões para contingência	(806)	337	-339%
Provisão para plano de opções de ações	2.050	1.197	-
Valor Justo das Propriedades Para Investimentos	(34.838)	(15.597)	123%
Resultado de Operações Descontinuadas	-	(3.154)	-100%
Variação nos ativos e passivos circulantes e não circulantes:			
Contas a receber	313.415	37.501	736%
Imóveis a comercializar	(3.802)	(20.665)	-82%
Despesas com vendas a apropriar	(1.572)	(721)	118%
Partes relacionadas	(37.565)	48.780	-177%
Demais ativos	(8.072)	18.961	-143%
Adiantamento de clientes	(9.026)	(11.669)	-23%
Outros passivos	15.761	(23.604)	-167%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.949)	(2.050)	-5%
Fluxo de caixa de atividades de investimento	**(12.622)**	**(35.859)**	**-65%**
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(12.623)	(35.859)	-65%
Venda de bens do ativo imobilizado e propriedade para investimentos	1	-	-
Fluxo de caixa de atividades de financiamento	**(312.136)**	**(77.808)**	**301%**
Ingressos de novos empréstimos e financiamentos	15.000	284.578	-95%
Pagamento de Debêntures	(94.311)	(96.792)	-3%
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(232.825)	(265.594)	-12%
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-	(8.551)	-100%
Aumento (diminuição) da disponibilidade de caixa	**(61.293)**	**(49.880)**	**23%**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**69.653**	**151.377**	-54%
Caixa e equivalentes de caixa ao fim do exercício	**8.360**	**101.497**	-92%

GLOSSÁRIO

Glossário

ABL (Área Bruta Locável): Correspondem as áreas disponíveis para locação em shoppings.

ABL Própria: Refere-se ao percentual da JHSF nos shoppings.

Custo de Ocupação: Custo de locação de uma loja como porcentagem das vendas. Inclui o aluguel e outras despesas (condomínio e fundo promocional).

EBITDA: resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões. O cálculo do EBITDA poderá ser ajustado por itens não recorrentes, que contribuam para a informação sobre o potencial de geração bruta de caixa nas operações da Companhia. O EBITDA Ajustado não possui significado padronizado e nossa definição pode não ser comparável àquelas utilizadas por outras empresas.

RevPar (*Revenue per Available Room* ou Receita por Quarto Disponível): Índice que combina a taxa de ocupação e a diária média, representado a receita de apartamentos por apartamento disponível. O RevPAR é obtido multiplicando-se a taxa de ocupação pela diária média em determinado período.

SAR: (Aluguel Mesma Área): Relação entre o aluguel faturado em uma mesma área no período atual comparado ao mesmo período do ano anterior.

SAS: (Vendas Mesma Área): Relação entre as vendas em uma mesma área no período atual comparado ao mesmo período do ano anterior.

SSR: (Aluguel Mesma loja): Relação entre o aluguel faturado em uma mesma área no período atual comparado ao mesmo período do ano anterior.

SSS: (Vendas Mesma Loja): Relação entre as vendas realizadas nas mesmas lojas no período atual comparado as vendas nestas mesmas lojas no período do ano anterior.

Taxa de Ocupação: Área locada dívida pela ABL de cada shopping no fim do período apresentado.